



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 **ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 11 DE ABRIL DE 2019 – UNAÍ/MG**

3 Aos onze de abril de 2019, às 09h30min, na sede do CBH Urucua em Unaí/MG,
4 reuniram-se os membros do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucua
5 para a 68ª Reunião Ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e
6 suplentes: **NILSON ALEXANDRE GARCIA** (IEF), **ANTONIO MARCOS DE FREITAS**
7 **MONTEIRO** (IMA), **MARCOS DE SOUZA MORAES** (SES), **CARLOS DE OLIVEIRA**
8 **TEIXEIRA** (IGAM), **MAURÍCIO SPIES DE TOLEDO** (PREFEITURA MUNICIPAL DE
9 CHAPADA GAUCHA - PMCG), **CÁTIA REGINADE FREITAS ROCHA** (PREFEITURA
10 MUNICIPAL DE UNAÍ - PMU), **WELINGTON CARLOS DE CASTRO** (PREFEITURA
11 MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS – PMUM), **JEANE EVANGELISTA BORGES**
12 (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS – PMUM), **ALTEGNO BATISTA**
13 **DORNELLAS** (CAPUL), **LEONARDO LINZMAYER NOIVO** (IRRIGANOR), **MARCELO**
14 **PERONDI** (ABHP), **PAULO FRANK DE MAGALHÃES** (COAGRIL), **JOSÉ AMÉRICO**
15 **CARNIEL** (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ - SPRU), **RILDO**
16 **ESTEVES DE SOUZA** (CREA-MG), **JÚLIO CESÁR AYALA BARRETO** (CEPASA), **CIRO**
17 **LEONARDO RABELO COELHO** (ASSOCIAÇÃO DOS CONSULTORES AMBIENTAIS
18 DO NOROESTE DE MINAS – ASCON). Também compareceram na reunião: Laercio
19 José Caixeta, Jair Montagner, Uaitam Marcos que prestigiarão a seção.

20 O Vice-Presidente José Américo comunicou a ausência do Diretor Francisco da Silva que
21 por motivos pessoais não pode comparecer.

22 **Assuntos em Pauta:**

23 **1. EXECUÇÃO DOS HINOS;** Foi executado o hino nacional brasileiro como de praxe e o
24 hino do Município de Unaí – sede da reunião.

25 **2. ABERTURA;** Procedeu a composição da mesa o Vice-Presidente do CBH Urucua, Sr.
26 José Américo Carniel, o Primeiro-Secretário, Sr. Altegno Dornellas e o Prefeito de
27 Chapada Gaúcha, Sr. Jair Montagner. Com a palavra o Prefeito de Chapada Gaúcha



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

28 agradeceu a presença de todos. Continuando, o Primeiro-Secretário Altegnio Dornellas
29 agradeceu a disponibilidade dos presentes e por mais uma vez ter havido quórum
30 suficiente para o acontecimento da reunião.

31 **3. APROVAÇÃO DA ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA;** o conselheiro Altegnio
32 Dornellas informou que as correções para aprovação da ata seriam feitas naquele
33 momento. Na linha 39 a palavra judicialmente foi substituída por administrativamente. Mas
34 como havia diferenças entre as ordens nas linhas da ata corrigida pelo o conselheiro Júlio
35 Ayala com as linhas da ata original, o Vice-Presidente José Américo sugeriu a assembleia
36 que as devidas correções fossem feitas posteriormente e enviada para cada conselheiro,
37 para aprovação. Não houve objeções sobre a sugestão. Uma das correções que não
38 pode ser feita falava sobre os leitos sazonais, que o conselheiro Júlia Ayala reiterou que
39 nada deveria ser construído perto dos rios. Ainda com a palavra o conselheiro Júlio Ayala
40 reclamou sobre as duas elevatórias de Unai, explicando que quando vem enchente as
41 elevatórias transbordam levando o esgoto para o rio. E que mesmo o Rio Preto não
42 fazendo parte do SF8 o CBH Urucua não pode fechar os olhos para o problema.

43 **4. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** O Vice-Presidente José Américo pediu
44 sugestões aos conselheiros sobre o que poderia ser feito para melhorar os recursos
45 hídricos em Chapada Gaúcha e em outros municípios da região. O participante Laercio
46 Caixeta informou que em 2001 realizou em Unai e em outros municípios da região –
47 inclusive Chapada Gaúcha – o projeto das barraginhas, onde pequenas barragens, de
48 200.000 litros cada, eram construídas próximas ao rio para captar água da chuva e
49 abastecer o lençol freático. Como resposta, o prefeito de Chapara Gaúcha disse que
50 realmente muitas foram construídas no município, mas sem a devida manutenção as
51 barraginhas enchem de terra depois das chuvas, e que um planejamento para limpeza e
52 manutenção deveriam ser incluídos no projeto. Continuando, o prefeito disse ainda que,
53 como muitos rios secaram no município, a prefeitura tem planos para fazer barragens
54 maiores para ajudar na recuperação, mas a liberação ambiental para a construção não
55 está sendo fácil. O conselheiro Júlio Ayala disse que existe a Resolução conjunta
56 SEMAD/IEF nº 1905, de 12 de agosto de 2013 que prevê esse tipo de construção, desde
57 que haja um projeto e que o Estado seja comunicado. O conselheiro Carlos de Oliveira



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

58 disse que o próprio código florestal já trouxe avanços para trazer segurança jurídica para
59 tornar essas atividades possíveis. E que o único empecilho é construção próxima a
60 veredas, mas formalizando o processo e em um local viável é perfeitamente possível e,
61 que a lei não é mais entrave para esses barramentos. Só exigem processos específicos,
62 completou o conselheiro. O conselheiro Nilson Alexandre explicou sobre o projeto CAFIR
63 (Cadastro Fiscal de Imóveis Rurais) financiado pelo Governo Federal juntamente com
64 empresas internacionais e executado pelo o ministério do meio ambiente em parceria com
65 os órgãos ambientais estaduais. O projeto tem como objetivo apoiar a implementação do
66 cadastro ambiental rural do bioma cerrado, com estratégias para promover a redução do
67 desmatamento e da degradação florestal, reduzindo a emissão de CO2 e protegendo os
68 estoques de carbono florestal. A primeira fase do projeto será a inscrição de imóveis dos
69 municípios pré-selecionados que representa um déficit na inscrição do CAR. Os
70 produtores que receberão apoio serão os que possuem até 4 imóveis fiscais. Na bacia do
71 Rio Urucuia os municípios que foram pré-selecionados são: Arinos, Buritis e Urucuia,
72 justamente pela baixa inscrição no CAR e pelo auto índice de desmatamento nesses
73 municípios. O vice-presidente José Américo agradeceu o esclarecimento e disse que
74 acreditava que todos os presentes provavelmente iriam aderir ao projeto pois seria bom
75 para todo mundo. O conselheiro Altegno Dornellas pediu para o conselheiro Nilson
76 Alexandre para disponibilizar esse material por e-mail e no grupo social dos conselheiros
77 para que os mais interessados no assunto pudessem ter mais informação. O conselheiro
78 Ciro Leonardo (ACON) informou que na semana da reunião a ANA, junto com uma
79 empresa de geologia, estará fazendo vistorias em todos os postos artesanais de Chapada
80 Gaúcha para saber das condições das águas subterrâneas da região. A equipe ficará no
81 município até o dia dezoito de abril medindo a quantidade de água do subsolo, pois
82 alguns poços, que ficam próximos ao aquífero Urucuia, deram problema. Na oportunidade
83 o conselheiro aproveitou para convidar todos os presentes para o aniversário de trinta
84 anos do parque nacional Grande Sertão Veredas, dia doze de abril em Chapada Gaúcha.
85 Ainda com a palavra o conselheiro comentou sobre a revitalização das nascentes no
86 município, pois em plena época de chuva a prefeitura precisa disponibilizar dois
87 caminhões pipas para levar água para algumas comunidades.



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

88 **5. DELIBERAÇÃO E ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CBH URUCUIA,**
89 **CONFORME DN Nº 60:** Não houve quórum de 2/3 dos membros para alteração e
90 deliberação do regimento interno do CBH Urucua. O conselheiro Altegno Dornellas
91 informou que a votação poderia acontecer na próxima reunião ordinária ou em uma
92 reunião extraordinária.

93 **6. QUESTÃO FINACEIRA DO CBH URUCUIA:** o conselheiro, Paulo Frank informou que,
94 por seu intermédio, conseguiu recursos no valor de dois mil reais para ajudar com o
95 passivo do CBH Urucua, mas disse que para isso precisaria de documentos que
96 comprovassem existência e o valor da dívida, e das quantias que já haviam sido
97 depositadas por outras entidades. O conselheiro Leonardo Noivo (IRRIGANOR) disse que
98 a IRRIGANOR também estava disposta a contribuir, mas precisaria dos mesmos
99 documentos reclamados pelo conselheiro Paulo Frank. O conselheiro Marcelo Perondi
100 (ABHP) sugeriu que uma pequena prestação de contas fosse feita, discriminando quais
101 entidades ou pessoas contribuíram e quais contas foram pagas com esse dinheiro. O
102 conselheiro Altegno Dornellas pediu desculpas aos presentes, porque houve mudança no
103 recurso humano do CBH Urucua e o novo secretário ainda não estava totalmente a par
104 de todos os problemas relacionados ao passivo do SF8. Disse também que todas as
105 informações das dívidas e depósitos já creditados seriam enviadas em forma de ofício
106 para as entidades dispostas a ajudar. O vice-presidente José Américo informou que a
107 associação mundo novo continua pagando a energia do CBH Urucua, mas o comitê
108 ainda precisa de ajuda para pagar internet e o telefone fixo que não funcionam a algum
109 tempo, inviabilizando o trabalho do secretário, que precisa se deslocar até sua residência
110 para ter acesso à internet.

111 **7. PLANOS MUNICIPAIS DA AMNOR COM FOCO EM UNAÍ – APRESENTADO POR**
112 **CÁTIA REGINA, SECRETÁRIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE UNAÍ;** o
113 convidado Laercio Caixeta, a pedido da conselheira Cátia Regina, que precisou se
114 ausentar, explanou sobre a implementação do plano de desenvolvimento municipal de
115 saneamento básico de Unaí, que foi desenvolvido com a ajuda de colaboradores de
116 empresas parceiras, como SAAE e CAPUL e de uma empresa de consultoria, contratada
117 pela a prefeitura para auxilia-los na execução do plano. O projeto foi entregue aos



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

118 vereadores em uma audiência pública, realizada na Câmara municipal de Unaí no dia
119 quinze de março do ano corrente, e aguarda aprovação do Legislativo. Continuando,
120 Laercio Caixeta explicou que um dos itens do plano de saneamento básico está
121 relacionado com a lei de tecnologia reversa, que determina que os municípios sejam os
122 responsáveis pelas coletas de matérias recicláveis, tais como pneus, eletro eletrônicos,
123 garrafas, lâmpadas entre outros, cabendo multa aos que descumprirem a determinação.
124 Informou também que a APA já está recebendo eletro eletrônicos e que em pouco tempo
125 passará a receber garrafas, lâmpadas e outros tipos de vidro e materiais. Falou sobre os
126 problemas encontrados para beneficiar o material reciclado dando como exemplo as
127 lâmpadas fluorescentes, que até uma é necessária para o correto manuseio desse
128 material, que contem um pó altamente tóxico. Finalizou sua fala informando que no plano
129 também é tratado sobre a qualidade da água, do esgoto, da drenagem das águas da
130 chuva e de todo lixo produzido pelo município. O conselheiro José Américo informou que
131 os eletro eletrônicos já estão sendo recebidos na sede do CBH Urucua, futuramente
132 outros tipos de matérias recicláveis, e que a Prefeitura de Unaí já disponibilizou um
133 funcionário para receber esse material aqui no comitê. O prefeito de Chapada Gaúcha
134 pediu a palavra para se despedir, pois precisaria se ausentar para participar de uma
135 reunião no Ministério da Agricultura, em Brasília. O Conselheiro Marcelo Perondi,
136 perguntou ao Laercio Caixeta, se já existia alguma referência, em outro município, da
137 tecnologia reversa para os vasilhames de vidro de cerveja e refrigerante. Como resposta
138 Laercio informou que uma lei determina que zero, zero, cinco por cento de cada
139 vasilhame vendido é destinado para a tecnologia reversa, e que agora o Ministério Público
140 irá notificar as distribuidoras para que a lei seja cumprida. O conselheiro José Américo
141 disse ainda que todas propriedades e todas as entidades, que usam o vidro de alguma
142 forma, serão cadastradas no plano, inclusive as fazendas, e futuramente todo tipo de
143 matéria terá um destino certo. O conselheiro Marcelo Peroni pediu para os envolvidos no
144 plano de saneamento básico para não desestimularem que com tempo e educação os
145 objetivos serão alcançados, e que essa iniciativa é um exemplo geral que ele ainda não
146 tinha visto em nenhum outro município.

147 **8. ASSUNTOS GERAIS:** o conselheiro Júlio Ayala informou que nos dias quatorze e
148 quinze de março foi feita uma reunião em Uruana de Minas que falou sobre a elaboração



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

149 do termo de referência, que é uma ideia que Urucua sempre defendeu que o termo de
150 referência deve ser feito junto com a comunidade que vai receber esse recurso financeiro,
151 para que o dinheiro seja gasto, exclusivamente, para resolver problemas hídricos da
152 região. A conselheiro Jeane Evangelista fez um agradecimento, em nome da prefeitura de
153 Uruana de Minas ao CBH Urucua, explicando que o comitê é muito bem visto na região
154 pelo projeto de recuperação de uma comunidade que estava com grande escassez de
155 água e o comitê veio para ajudar, junto com o Júlio e a Terezinha que estão sempre
156 presentes na região. O conselheiro José Américo, a pedido da conselheira Cátia Regina,
157 ofereceu bilhetes de uma ação entre amigos, com o intuito arrecadar recursos para o CBH
158 Urucua, porque mesmo depois das dívidas serem pagas, existe as contas mensais,
159 explicou. O conselheiro Carlos de Oliveira (IGAM) disse que essas ações são sempre
160 paliativas e que a saída é trabalhar na cobrança, se o CBHSF8 não é viável, precisa
161 trabalhar em conjunto com o CBHSF7, e, se o SF8 e SF7 não são viáveis, o trabalho deve
162 ser feito em conjunto com a CBHPN1. O conselheiro José Américo informou que também
163 faz parte do SF7 e do PN1, e disse que já faz três anos que eles tentam fazer cobrança e
164 não conseguem, apenas o CBHPN2, na bacia do Rio Araguari, que conseguiu instituir a
165 cobranças. Disse ainda que nas duas últimas reuniões esse assunto foi discutido, valores
166 foram mostrados, até uma projeção entre o SF7 e o SF8 foi feita e mesmo assim as
167 cobranças não podiam acontecer, pois precisaria de profissionais graduados e com
168 grande experiência, tornando inviável financeiramente. Disse ainda que no papel funciona
169 tudo muito bem, mas na prática não é tão simples assim, e que talvez esses paliativos,
170 por enquanto, sejam a única opção. Já em outro assunto, o conselheiro José Américo
171 informou que o CREA-MG, irá realizar um pequeno congresso em Unaí, no dia trinta de
172 abril no CNEC, a partir das dezesseis horas, e convidou os interessados. Ainda com a
173 palavra, o conselheiro explicou sobre o problema com o cadastramento de barragens, e
174 deu um exemplo da CEMIG que solicitou autorização para construção de cem barragens
175 e apenas seis foram concedidas. O conselheiro Carlos de Oliveira disse que nesses
176 casos a recomendação é ligar para o um cinco cinco ou pelo e-mail
177 cadastro.igam@meioambiente.mg.gov.br e informar essas inconsistências e
178 inconformidades, esses são os canais que atendem esse tipo de problema. O conselheiro
179 Altegnio Dornellas convidou os presentes para audiência pública referente aos processos



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

180 de licenciamento ambiental para novas minas subterrâneas , em Paracatu-MG, realizado
181 pela NEXA Recursos Minerais.

182 **9. ENCERRAMENTO:** Não havendo assuntos a ser discutido, o Primeiro-Secretário
183 declarou encerrada a sessão e agradeceu à presença de todos os conselheiros da
184 qual foi lavrada esta ata.

185

186

187

188

189

190

191